

**Faixa para a conferência especial de 2017**

**Temos de conhecer esta era e a presente verdade  
e ter uma visão da soberania de Deus,  
da situação final do mundo e da restauração final de Deus,  
a fim de cumprir nossa responsabilidade máxima no mover final de Deus,  
honrando o Senhor como a Cabeça  
e sendo equilibrados pelo Corpo para sermos guardados em sua unidade singular.**

**Conferência especial**  
**17 a 19 de fevereiro de 2017**

**TEMA GERAL: COMUNHÃO ESPECIAL SOBRE**  
**A SITUAÇÃO MUNDIAL E O MOVER DO SENHOR**

Mensagem Um

**Cooperar com Deus para executar Seu mover em Sua economia,**  
**conhecendo esta era e a presente verdade**

Leitura bíblica: Ez 1:15-21; Jo 7:37-39; 1Co 15:45b; 2Co 3:17; Êx 30:23-25;  
Rm 8:2, 9-11; Is 30:26; Ap 1:4; 3:1; 4:5; 5:6; 2Pe 1:12; Ap 19:7-9; 21:2

**I. No livro de Ezequiel, a economia de Deus e Seu mover em Sua economia são representados por uma roda alta e impressionante – Ez 1:15-21:**

- A. O cubo dessa grande roda significa Cristo como o centro da economia de Deus, e o aro significa o complemento de Cristo, a igreja, que se consoma na Nova Jerusalém; os raios da roda, que vão do cubo até o aro, significam os muitos crentes como membros de Cristo.
- B. O fato de as rodas aparecerem na terra ao lado dos seres vivos indica que o mover de Deus na terra segue a coordenação dos quatro seres vivos.
- C. O mover de Deus é o mover da Sua economia no homem para deificar o homem a fim de produzir o novo homem, para que Deus, em Cristo, tenha Sua expressão e administração coletivas – Ez 1:10, 13, 15, 26-27; Ef 2:15; 4:22-24; Cl 3:10-11.
- D. Toda igreja local e todo crente, individualmente, deve ter consigo uma roda grande e impressionante – cf. At 13:1-2.
- E. O fato de as rodas seguirem os seres vivos indica que o mover da obra de Deus depende do nosso mover; também indica que se nos movermos em fé, o Senhor seguirá o nosso mover – Ez 1:19; 2Co 5:7; 4:13, 18; cf. Ec 11:4.
- F. As rodas seguem os seres vivos (Ez 1:19, 21) e estes seguem o Espírito, mas o Espírito está nas rodas:
  - 1. Isso indica que o mover do Senhor em nosso mover é segundo o princípio da encarnação – Ez 1:20; cf. 1Co 7:10, 12.
  - 2. Esse é o mover do Senhor na terra hoje, e essa é a restauração do Senhor.

**II. Se quisermos cooperar com o Senhor para executar o Seu mover em Sua economia, temos de conhecer esta era; conhecer esta era é conhecer a era do cristianismo atual de maneira específica, principalmente com relação à revelação das Escrituras, às verdades divinas e à teologia genuína e adequada:**

- A. Nenhuma teologia de hoje, incluindo o credo de Niceia, enfatiza adequadamente os cinco pontos cruciais com relação ao Espírito de Deus no mover da economia eterna de Deus:
  - 1. O Espírito que dá vida ainda não era antes da glorificação (ressurreição) de Cristo – Jo 7:37-39.
  - 2. O último Adão (Cristo na carne) tornou-se o Espírito que dá vida (cumprindo João 7:39) – 1Co 15:45b; portanto, 2 Coríntios 3:17 diz que “o Senhor é o Espírito” e o versículo seguinte usa o *Senhor Espírito* como um título divino composto.
  - 3. O Espírito composto é tipificado pelo óleo da unção (um composto de um him de azeite de oliveira com quatro tipos de especiarias e sua eficácia) em Êxodo 30:23-25.
  - 4. O Espírito da vida, o Espírito de Deus, o Espírito de Cristo, o próprio Cristo e o Espírito que habita interiormente em Romanos 8:2, 9-11, todos se referem ao Espírito composto que dá vida.
  - 5. O Espírito de Deus no mover da economia eterna de Deus é os sete Espíritos (o Espírito sete vezes intensificado, cf. a luz do sol sete vezes maior – Is 30:26) de Deus – Ap 1:4; 3:1; 4:5; 5:6.

- B. Por causa de sua teologia imperfeita e em desacordo com a Escritura, a Igreja Católica, as denominações protestantes, as assembleias dos Irmãos Unidos, as igrejas pentecostais e todos os grupos livres não conseguem ver a revelação central de Deus e estão aquém da economia eterna de Deus por causa da falta, negligência e oposição aos cinco pontos cruciais acima, com respeito ao Espírito de Deus.
- C. Deus precisa ter um povo que seja o homem-Deus para serem os Seus vencedores a fim de que Ele cumpra Sua economia eterna com relação à igreja, resultando no Corpo de Cristo e consumando a Nova Jerusalém.

### **III. Segunda de Pedro 1:12 menciona as palavras: *presente verdade*:**

- A. Todas as verdades estão na Bíblia, mas por meio da insensatez, infidelidade, negligência e desobediência do homem, muitas verdades foram perdidas e ficaram escondidas dele; as verdades reveladas recentemente não são novas invenções de Deus; antes, são novas descobertas do homem.
- B. Todo obreiro do Senhor deve perguntar a Deus o que é a presente verdade; temos de perguntar: “Deus, o que é a presente verdade?”
- C. Sabemos que as verdades de Deus são cumulativas; verdades posteriores não anulam as anteriores.
- D. Todas as verdades passadas de Deus formam o fundamento das verdades hoje; o que vemos hoje são as revelações cumulativas de Deus.
- E. Quando Deus abre os nossos olhos para vermos esse fato, começamos a perceber que vivemos na corrente do amor de Deus; essa corrente é uma continuação de todas as obras passadas de Deus nas eras anteriores.
- F. Que Deus seja gracioso para conosco para não nos tornarmos os que rejeitam a “presente verdade”; que sejamos vigilantes e não permitamos que a carne interfira ou que o ego ganhe qualquer terreno; que a vontade de Deus seja cumprida em nós.

### **IV. A presente verdade é a revelação central de Deus e a restauração atual do Senhor:**

- A. Se nos pedirem para explicar o que é a restauração do Senhor hoje, temos de ser capazes de responder em uma única frase: A restauração do Senhor é: Deus tornou-se carne, a carne tornou-se o Espírito que dá vida, e o Espírito que dá vida tornou-se sete vezes intensificado para edificar a igreja que resulta no Corpo de Cristo e que se consumará na Nova Jerusalém.
- B. Esse é o ministério pleno de Cristo em três estágios (encarnação, inclusão e intensificação), e essa é a revelação central de Deus e a presente verdade:
  1. No primeiro estágio, o estágio da Sua encarnação, do Seu nascimento à Sua morte, Ele introduziu o Deus infinito no homem finito, uniu e mesclou o Deus Triúno com o homem tripartido, expressou em Sua humanidade o Deus abundante em Seus ricos atributos por meio das Suas virtudes aromáticas e cumpriu Sua redenção judicial todo-inclusiva – Jo 1:1, 14; Mt 1:18, 20; Jo 5:19; 4:34; 17:4; 14:10, 24; 5:30; 7:18; 1:29; Ef 1:7; 1Pe 1:18-19.
  2. No segundo estágio, o estágio da Sua inclusão, da Sua ressurreição à degradação da igreja, Ele foi gerado por Deus para ser Seu Filho primogênito, tornou-se o Espírito que dá vida e regenerou os crentes para o Seu Corpo – At 13:33; 1Co 15:45b; 1Pe 1:3.
  3. No terceiro estágio, o estágio da Sua intensificação, da degradação da igreja à consumação da Nova Jerusalém, Ele intensifica a Sua salvação orgânica, produz os vencedores e consuma a Nova Jerusalém – Ap 1:4; 3:1; 4:5; 5:6; 2:1-7; 19:7-9; 21:2.
  4. Temos de fazer uma obra de três partes: uma obra no estágio da encarnação para produzir pessoas redimidas, uma obra no estágio da inclusão para produzir as igrejas e uma obra no estágio da intensificação para produzir os vencedores para edificar o Corpo, que se consuma na Nova Jerusalém como a única meta da economia de Deus.